



Pinto Basto, CEO do Edge Group, divide 50% do capital da Fitness Hut com Pais do Amaral. Equipa de gestão detém o restante.

DESPORTO

Fitness Hut fecha financiamento a pensar em novos investidores

A rede de ginásios detida em 50% por Pinto Basto e Pais do Amaral vai acelerar expansão com a entrada de oito milhões de euros contratados ao OxyCapital Mezzanine Fund. E torna-se mais “apetecível” a investidores.

ISABEL AVEIRO
ia@negocios.pt

A cadeia de ginásio Fitness Hut, detida por José Luís Pinto Basto, Miguel Pais do Amaral (via Edge Capital) e pela própria equipa de gestão, acaba de realizar um acordo com o OxyCapital Mezzanine Fund.

A aliança, que visa especificamente o financiamento da Fitness Hut em oito milhões de euros – com a possibilidade de ceder mais quatro milhões de euros adicionais – tem como objectivo acelerar o plano de expansão da rede de ginásios de forma a cobrir o território português, explicou Pinto Basto ao Negócios.

O presidente executivo do The Edge Group garante que sem o novo financiamento, a possibilidade “orgânica” de expansão da Fitness Hut se resumiria à abertura de não mais do que dois ginásios por ano.

Com os oito milhões de euros, a ideia é aumentar a actual rede – estão

sete ginásios Fitness Hut a operar e um oitavo a ser concluído no Spacio Shopping – com mais 25 ginásios até 2016. Pinto Basto garante que o acordo agora firmado pode possibilitar mais dois novos ginásios até ao final do ano e que outros três espaços estão em situação de pré-venda.

“Sem pressão” para vender

O financiamento agora obtido, esclareceu Pinto Basto, apressa a expansão e impede também que outros concorrentes ocupem o espaço que a Fitness Hut quer continuar a liderar, o dos “ginásios low cost premium”.

O gestor garante que este é um mercado alvo de forte interesse e “apetecível” por parte dos investidores como os fundos de “private equity” no resto da Europa. E não esconde que a venda, até porque a Edge Capital é precisamente uma capital de risco, está no horizonte. Mas não antes de 2016, assegurou, e de o plano de investimentos agora financiado estar concluído. O núcleo accionista actual da Fitness Hut “não tem pressão” para vender, afirmou.

Lançada em 2011, a cadeia de ginásios Fitness Hut é detida em 50% pela Edge Capital (50% Pinto Basto e 50% Pais do Amaral) e em 50% pela equipa de gestão. O CEO do Edge

Group garante que a empresa é “rentável” desde o início e que factura 10 milhões de euros ao ano. O investimento até agora realizado, de 1,5 milhões de euros por ginásio – 12 milhões no total, contando com o ginásio de Olivais, ainda por abrir – foi suportado “em 100%”, até agora, pelos actuais accionistas.

Quanto à empregabilidade, por cada ginásio aberto são criados 25 postos directos e potenciados outros 60 de forma indirecta. Ou seja, a Fitness Hut já criou até agora 200 postos de trabalho directos e outros 480 indirectos. ■

8

Acordo estabelece um financiamento de oito milhões agora e a possibilidade de outros quatro adicionais.